

A INDISCIPLINA NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Thais Janine Bruno
UFMS/CPAN

Nesse resumo apresenta-se a pesquisa, em andamento, que tem como foco as perspectivas de professores alfabetizadores que atuam na rede municipal de Corumbá-MS, em turmas de 1º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, problematizando a forma como esses professores veem a indisciplina na escola. O interesse por essa temática surgiu no contato em salas de aula, em que foi possível perceber situações consideradas como indisciplina para o professor.

No entanto, essas situações percebidas nas ações dos professores, em contraponto à concepção e prática pedagógica nas turmas, especialmente de 1º Ano, nas quais estão em processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, suscitaram alguns questionamentos. Considerando as especificidades e singularidades do trabalho com turmas de seis anos no Ensino Fundamental, o quê os professores consideram como indisciplina? Qual a sua concepção de indisciplina? Quais dificuldades são apresentadas? Que caminhos buscam para resolver o problema da indisciplina?

Buscando respostas a esses questionamentos, o estudo tem como objetivo geral investigar as dificuldades dos professores alfabetizadores de uma escolada rede municipal localizada na região periférica do município de Corumbá-MS em lidar com a indisciplina em sua prática em sala de aula. Busca-se nos objetivos específicos levantar as principais queixas dos professores sobre indisciplina e, compreender como os educadores lidam com a indisciplina em sua aula e no ambiente escolar.

Para atingir os objetivos propostos, optou-se por uma abordagem qualitativa, de cunho descritivo, na primeira parte e explicativo na segunda. A parte descritiva consiste no levantamento bibliográfico de teses, dissertações e artigos que abordam a indisciplina escolar e sua interface na alfabetização. Gil (2009) caracteriza essa fase da pesquisa como exploratória, uma vez que propiciará “[...] a familiaridade do aluno com a área de estudo no qual está interessado, bem como sua delimitação. Essa familiaridade é essencial para que o problema seja formulado de maneira clara e precisa” (GIL, 2009, p. 61). Essa etapa é importante, pois, conforme constatado por Aquino (2016), embora seja um tema ainda pouco explorado como objeto de investigação, se considerar a proporção com as reclamações

predominantes pelos professores, houve um crescimento considerável de pesquisas na última década. Dessa maneira, realizar esse mapeamento contribuirá no refinamento teórico e metodológico desse estudo.

A parte explicativa consiste na pesquisa de campo a ser realizada por meio da entrevista com professores que atuam em turmas de 1º ano de uma escola periférica da rede municipal de Corumbá, MS que aceitarem a participar da pesquisa. Os dados serão transcritos e analisados a partir de eixos de alguns eixos de análise, tais como: concepção de indisciplina escolar dos professores alfabetizadores; lacunas e desafios do trabalho docente no contexto da alfabetização frente as situação de indisciplina.

A análise dos dados será realizada a partir da discussão de pesquisadores da área como Estrela (2002); Pirola e Ferreira (2007); Naiff (2009); Vasconcellos (2009), dentre outros que abordam a temática, localizados na revisão bibliográfica que problematizam a indisciplina e alfabetização no contexto do 1º Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Pirola e Ferreira (2007, p. 85) assinalam que “[...] a indisciplina em sala de aula representa um conjunto de comportamentos que perturbam o ambiente de aprendizagem de uma escola orientada para outros valores e procedimentos.” Tais comportamentos podem ter origem no contexto social, ou seja, o cotidiano, a forma como os indivíduos se comportam e interagem são fatores que constituem as características individuais, sendo assim produzem voluntariamente, ou não, diferenças que muitas vezes podem levar a atritos. Assim, desvelar essas situações por meio da pesquisa pode contribuir na ampliação das discussões sobre as práticas pedagógicas e das possíveis lacunas de formação inicial, ou continuada dos professores no enfrentamento desses problemas.

Palavras-chave: Indisciplina. Prática pedagógica. Anos Iniciais.

Referências

AQUINO, J. G. Indisciplina escolar: um itinerário de um tema/problema de pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, v. 46, n. 161, p. 664-692, 2016. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3670/pdf>>. Acesso em 03 ago2018.

GIL, Antônio Carlos. *Modos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo; Atlas, 2009.

PIROLA, S. M. F.; FERREIRA, M. C. C. Os problemas da indisciplina dos alunos: um olhar para as práticas pedagógicas na perspectiva da formação continuada de professores. *Olhar do professor*. Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 81-99, 2007. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1489/1134>>. Acesso em: 20 maio 2018.

ESTRELA, M. T. *Relação pedagógica disciplina e indisciplina na aula*. 4. ed. Porto: Editora Porto, 2002.

NAIFF, L. A. M. Indisciplina e violência na escola: reflexões no (do) cotidiano. *Educação Unisinos*. São Leopoldo, v. 13, n. 2, p. 110-116, maio/ago., 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=449644449003>>. Acesso em 20 mai 2018.

VASCONCELLOS, C. S. *Indisciplina e disciplina escolar*: fundamentos para o trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2009.